

OMOLUWABI

Programação

OMOLUWABI

No mês de novembro, quando comemoramos no Brasil a herança negra e a constituição social e cultural do país enquanto sociedade afro-diaspórica, preparamos este evento para falar da influência da cultura africana, especialmente a Yorubá, na construção identitária do Brasil.

Chamado de *Omoluwabi*, o evento faz referência ao termo Yorubá para designar a pessoa que zela pela conduta ética. *Omoluwabi* vem da combinação dos termos *Omu + Ti + Olu-lwa + Bi*, podendo ser traduzido como “bebê que nasce do chefe do caráter” ou “o que cresce na virtude do caráter”.

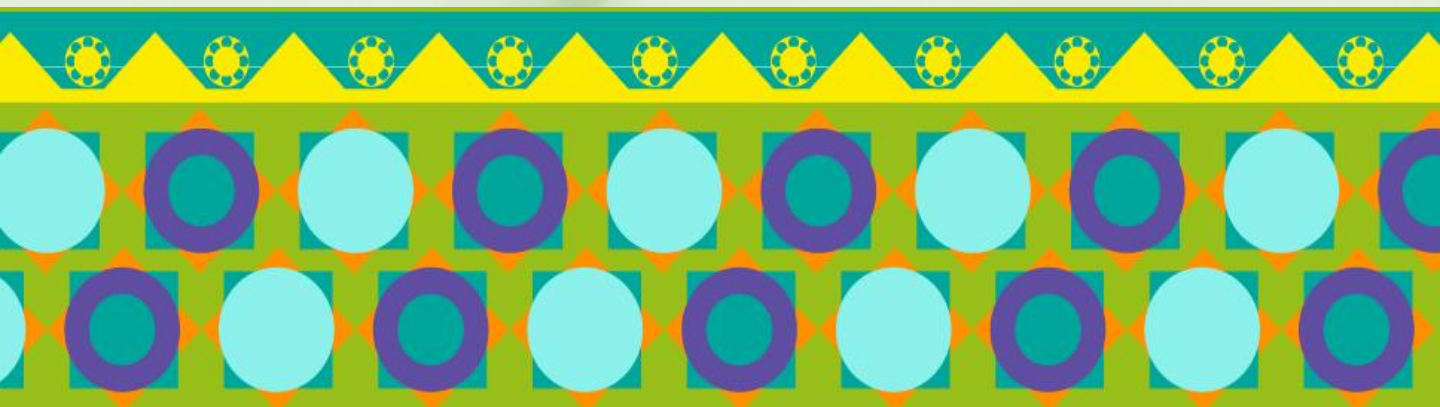
Neste momento em que questões de ordem socioambiental, econômica e política clamam por uma nova ética global, propomos a abordagem de tais questões sob a ótica do conhecimento, legado e ancestralidade negra.

O evento é fruto da parceria entre o *Omoluwabi Yoruba Culture Institute*, a Câmara de Desenvolvimento: Educacional, Econômico, Comercial e Cultural Brasil+China+Nigéria e o Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social (NIDES/UFRJ), com apoio da Universidade OAU de Ile-Ife (Nigéria), Universidade do Estado de Lagos (Nigéria) e a Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr).

Com uma programação variada, cada dia se volta ao debate e reflexão de uma temática relacionada a um *Osé*, segundo a tradição Yorubá. No primeiro dia, debateremos a comunicação e a produção cultural negra, no *Osé de Esú, Osun e Orunmila*. No segundo, discutiremos políticas públicas, mercado de trabalho, habitação e educação, no *Osé de Ogun, Oshossi e Yemojá*. No terceiro, alimentação, nutrição e saúde no *Osé de Sangô, Oyá e Obá* e, por fim, no quarto dia, ancestralidade, sacralidade, tradição e memória, no *Osé de Obatalá, Olokun e Ìyámi Osorongá*.

As atividades serão transmitidas pelo canal do *Omoluwabi Yoruba Culture Institute* no [Youtube](#). Esperamos vocês nas palestras, debates e oficinas!

Sejam tod@s bem-vind@s!



OMOLUWABI

De 16 à 19 de novembro de 2020

Dia 1 - Comunicação e produção cultural negra

OSÉ: ESÚ, OSUN, ORUNMILA

09h00 – Abertura

Gláucio Venício de O. Fontes (Presidente da Câmara de Desenvolvimento Econômico Brasil + China + Nigéria)

Carlos Alexandre R. Pereira (Professor Nides-UFRJ)

Alexandro Marinho Oliveira (Reitor da UFDPAr)

Eyitope Ogunbodede (Vice-Chanceler da Universidade OAU de Ile-Ife, Nigéria)

Tayo Ajayi (Diretor do Centro de Estudos Afrobrasileiros da Universidade do Estado de Lagos, Nigéria)

Sacerdote Babalawô Akobiogun (Tradutor)

09h45 – Debate: A influência Yorubá na comunicação

Eyitope Ogunbodede

Tayo Ajayi

Félix Ayoh'Omidire

Sacerdote Babalawô Akobiogun (Tradutor)

11h00 – Debate: A influência da ética Yorubá no Brasil

Sacerdote Babalorisá Orisayemi Obatalá

Sacerdote BabaOosa Efunlade Adetunji

Sacerdote Babalorisá Solomon Mgbejume Omojie

Sacerdote Babalawô Akobiogun (Tradutor)

12h00 – 13h00: ALMOÇO

13h00 – Painel: Comunicação e produção cultural negra

Lazzo Matumbi – Comunicação e produção musical negra

Jeanne Sánchez – Comunicação e produção literária negra

Valeria Barcelos – Comunicação e produção cultural negra LGBTQIAP+

14h00 – Debate: Como os oráculos yorubás: Obi; Eredilogun; Ikin e Opele Ifá, influenciaram e influenciarão a sociedade brasileira

Sacerdote Babalorisá Solomon Mgbejume Omojie

Sacerdote Babalawô Ifayemi

Sacerdote Babalorisá Orisayemi Obatalá

Sacerdote Babalawô Akobiogun (Tradutor)

15h00 – Oficina: Oráculo Obi e consulta ao oráculo do Ifá

Sacerdote Babalorisá Orisayemi Obatalá

Sacerdote Babalawô Ifayemi

Sacerdote Babalawô Akobiogun (Tradutor)

16h00 – Palestra: Comunicação e racismo na mídia

Plataforma Semiótica Antirracista

OMOLUWABI

De 16 à 19 de novembro de 2020

Dia 2 - Políticas públicas, mercado de trabalho, habitação e educação
OSÉ: OGUN, OSHOSSI, YEMOJÁ

09h00 – Debate: Movimento negro, representatividade e políticas públicas
Giovanni Harvey
Gláucio Venicio de O. Fontes

10h15 – Painel: Terra e Habitação: Os quilombos e as Favelas
Cyda Baú - A situação dos quilombos
Pâmela Carvalho - Potencialidade da favela
Patrícia Oliveira - Arquitetura em favela
Equipe do Projeto Muda Maré - Educação ambiental crítica em periferia
João Dias - Racismo ambiental

12h00 – 13h00: ALMOÇO

13h00 – Debate: Mercado de trabalho e empreendedorismo negro
Cláudia Vitalino
Ângela Gomes

14h00 – Debate: Diretrizes e bases da educação nacional e ensino da cultura e história afro-brasileiras, africanas e indígenas
Carla Lopes
Adson Santos Silva

15h00 – Oficina: Tradição Griô e Oralidade
Tereza Ona e Griôs da Maré

16h00 – Palestra: História da Diáspora (Documentário "Sankofa – uma expedição pela África dos nossos ancestrais")
César Fraga

OMOLUWABI

De 16 à 19 de novembro de 2020

Dia 3 - Alimentação, nutrição e saúde

OSÉ: SANGÔ, OYÁ, OBÁ

09h00 – Debate: Contato com a terra, agricultura e alimentação em comunidades negras

Silvia Baptista

Ângela Gomes

10h15 – Palestra: O protagonismo da mulher no contato com a terra e na produção têxtil

Projeto Tamar – Aline Santiago

11h00 – Palestra: Soberania e segurança alimentar da população negra

Ellen Monielle

12h00 – 13h00: ALMOÇO

13h00 – Oficina: Culinária Afrobrasileira

Sacerdote Babalawô Ifatoki

Sacerdote Akobiogun

14h00 – Palestra: Culinária Africana

Matheus Buka Trindade

15h00 – Debate: Saúde da população negra

Iyanifa Ifagbemiyyin

Aline Maia

Maria Helena Silva do Rosário

Ubiraci Matildes de Jesus

16h00 – Oficina: Tranças Afro

Barbara Negra Sarará



OMOLUWABI

De 16 à 19 de novembro de 2020

Dia 4 - Ancestralidade, sacralidade, tradição e memória OSÉ: OBATALÁ, OLOKUN, ÌYÁMI OSORONGA

09h00 – Debate: A influência africana na música, dança e no carnaval brasileiro

Kaká Portilho

Paulo Marcos

Adson Santos Silva

10h00 – Apresentação: Shire do Templo de Obatalá

Dançarinas Yorubás (Dança para Obatalá e Dança para o Rei)

11h00 – Painel: Influência africana na cultura brasileira de cuidado em saúde

Carlos A. R. Pereira - Sistemas tradicionais de medicina africana

Laura Pitangui - Conhecimento africano nas terapias holísticas

Sacerdote Babalawô Akobiogun - Conhecimento africano de ervas

12h00 – 13h00: ALMOÇO

13h00 – Debate: Religiosidade e sacralidade negra

Sacerdote Babalorisá Orisayemi

Sacerdote Babalawô Ifatoki

Adson Santos Silva

Iya Adriana Odara

14h00 – Debate: Filosofia africana

Katiúscia Ribeiro

Jonathan Raymundo

15h00 – Oficina: Danças Tradicionais

Companhia Folclórica do Rio de Janeiro

Edvaldo Carvalho dos Santos

16h00 – Encerramento

Gláucio Venício de O. Fontes

Carlos Alexandre R. Pereira

Adson Santos Silva

Sacerdote Babalawô Akobiogun

OMOLUWABI

Organização

Câmara de Desenvolvimento: Educacional, Econômico, Comercial e Cultural Brasil + China + Nigéria

Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social (NIDES/UFRJ)

Omoluwabi Yoruba Culture Institute

Apoio

Reitoria da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr)

Reitoria da Universidade de Ile-Ife, Nigéria

Centro de Estudos Afrobrasileiros da Universidade do Estado de Lagos, Nigéria

Contato

omoluwabiinstitute@gmail.com

Créditos das imagens

African woman, por Jairo David Arboleda, disponível no Pexels

Pattern, por Freepik, disponível no Freepik

Background, por Omelapics, disponível no Freepik

Background, por Macrovector, disponível no Freepik

Vetor, por Balasoiu, disponível no Freepik

Música, por Freepik, disponível no Freepik

Cocoa bean, por Etty Fidele, disponível no Unsplash

People raising, por Nayani Teixeira, disponível no Unsplash

Black woman, por Jackson David, disponível no Unsplash

Vetor, por Visnezh, disponível no Freepik

Orisá, retirado de

<https://www.facebook.com/100438331531158/photos/a.100440364864288/100440334864291>

Africa, retirado do banco de imagens do Bing

Conch, por Karolina Grabowska, disponível no Pexels

